

Economia.

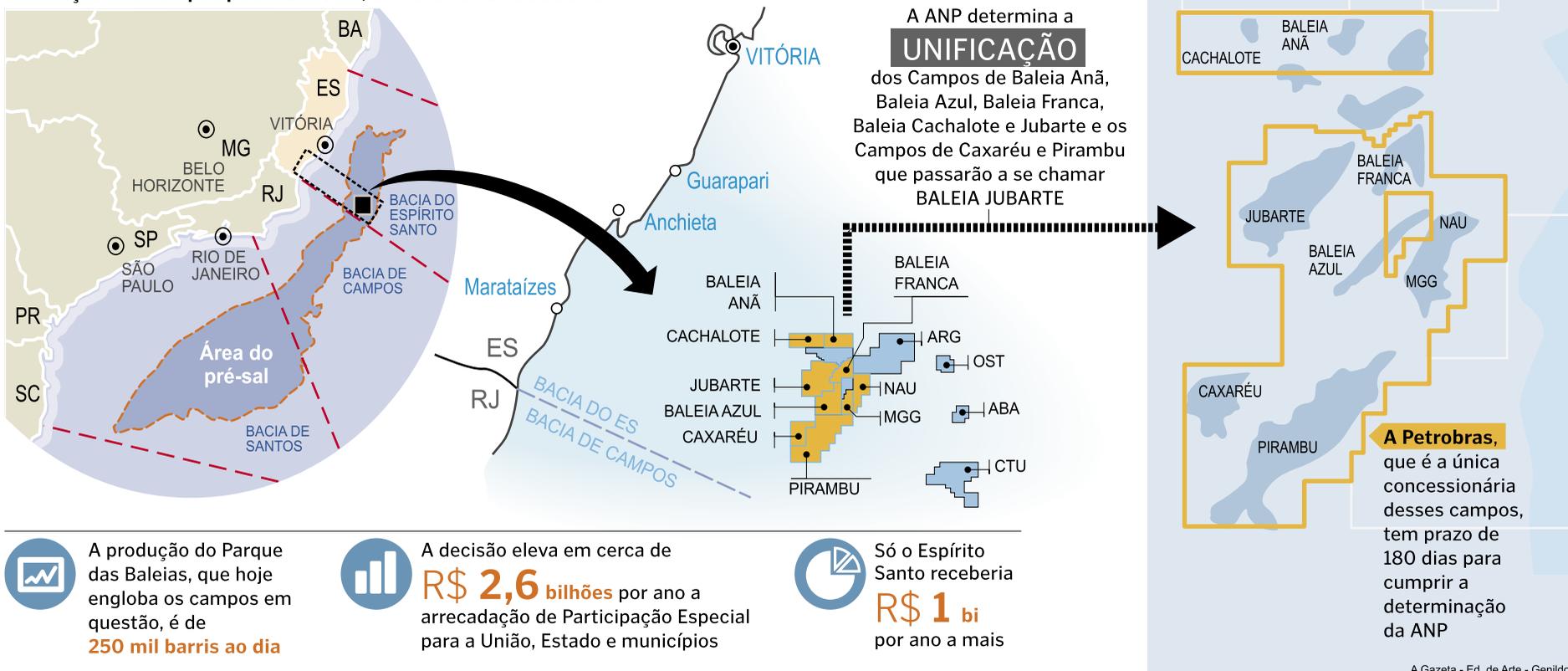
Mundo das rochas se reúne até sexta no Estado
Pág. 31

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

UNIÃO DAS BALEIAS

Unificação dos campos pode render R\$ 1 bi aos cofres do Estado



DINHEIRO DO PETRÓLEO

ESPÍRITO SANTO PODE

RECEBER R\$ 1 BI A MAIS

Com Parque das Baleias unido, participação especial aumenta

/// DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

A partir de agosto deste ano, somente o governo do Estado poderá receber cerca de R\$ 1,04 bilhão por ano em participação especial. O dinheiro a mais virá com a unificação dos cinco campos do Parque das Baleias: Anã, Azul, Franca, Cachalote e Jubarte, além dos campos de Caxaréu e Pirambu, vizinhos no Parque das Baleias.

A determinação foi feita pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) a partir de uma proposta encaminhada em dezembro de 2011 pelo governo do Espírito Santo, por meio de

ação elaborada pela Procuradoria-Geral do Estado. A decisão da ANP depois de ouvir todos os envolvidos, foi tomada no dia 5 de fevereiro.

A arrecadação com participação especial (PE, uma forma de contribuição dada pelas companhias produtoras sobre o volume produzido) deverá aumentar em função da transformação dos sete campos em um só.

Hoje, o volume total, cerca de 250 mil barris por dia, é dividido em vários campos. A partir da unificação, o cálculo passará a ser feito com base no total, o que também mudará os valores

Propina: Petrobras faz auditoria interna

/// **A presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, disse ontem que a companhia iniciou auditoria interna na semana passada para apurar denúncias de pagamento de propinas da empresa holandesa a funcionários da estatal pela SBM Offshore, construtora de plataformas. Graça Foster disse que auditoria deverá levar 30 dias para ser concluída. "Ao longo desse período, nós não damos informação".**

pagos aos municípios.

A PE é paga somente sobre a produção dos chamados grandes campos, com produção superior a 30 mil barris por dia. O percentual é diferente do que é pago a título de royalties e pode chegar a 10% sobre o valor do barril de petróleo.

Os cálculos feitos por especialistas, a pedido do secretário estadual da Fazenda, Maurício Duque, indicam que a unificação poderá render R\$ 2,6 bilhões a mais por ano de PE. Uma parte é da União, uma segunda parte dos Estados e uma terceira parte é dividida entre os municí-

pios produtores.

ALTERNATIVA

Mesmo considerando que a Petrobras pode recorrer da decisão da ANP, o governador Renato Casagrande comemorou. "Quando entramos com o pedido na ANP, nossa intenção era encontrar alternativas de arrecadação para fazer frente às mudanças previstas no repasse de royalties e, também, na queda da arrecadação do Fundap", explicou.

O pedido de unificação dos campos visa mesmo a uma maior arrecadação. Hoje, os campos no Parque das Baleias produzem cer-

ca de 250 mil barris por dia. Esse volume deve aumentar consideravelmente a partir do próximo mês, quando entrará em operação a plataforma P-58, que tem capacidade de produzir 180 mil barris por dia.

Com os cinco campos com nome de baleias e mais os dois com nomes de peixes, o Parque das Baleias terá uma produção única. Segundo o secretário Maurício Duque, o governo estuda, ainda, se pedirá que o pagamento da PE seja retroativo. A produção em Jubarte começou em 2002, em Baleia Cachalote, em 2008, e Baleia Azul, em 2010.